



**PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRA EM TATU-PEBA  
(*Euphractus sexcintus*) CRIADOS EM CATIVEIRO**

Jael Soares Batista<sup>1</sup>, Maxmiliano de Oliveira Moura<sup>1</sup>, Kátia Regina Freire Lopes<sup>1</sup>,  
WIRTON PEIXOTO COSTA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Depto. Ciências Animais, Faculdade de Medicina, ESAM, Mossoró-RN, [wirton@esam.br](mailto:wirton@esam.br)

Tendo em vista a abundância do tatu-peba (*Euphractus sexcintus*) na fauna silvestre do semi-árido do Rio Grande do Norte, bem como o papel relevante que esta espécie representa como fonte de alimento em algumas comunidades rurais do estado, foi investigada a presença de aglutininas anti-leptospiras em 65 amostras de soro sanguíneo de tatu-peba, criados em cativeiro na zona rural do município de Mossoró, RN, através da técnica de soroaglutinação microscópica, com a utilização de 24 variantes sorológicas. Foram observadas 11 reações positivas, correspondendo a 16,92% das amostras, distribuídas entre os savares pomona (54,54%), patoc (36,36%) e panama (9,09%), com diluições que variaram de 1:100 a 1:200. Estes resultados demonstram a possibilidade destes animais serem reservatórios silvestres de *Leptospira spp.*